



EPAL, 150 ANOS
A água que vive em nós

150anos

EPAL 150 Anos

A comemorar consigo

A EPAL fez 150 anos no dia 2 de abril mas a comemoração de tão importante data, não deve esgotar-se num único dia. Foi, exatamente, por esse motivo que, desde o pri-

meiro dia do ano, estão a decorrer inúmeras iniciativas que pretendem celebrar o aniversário, até ao final de 2018.

Esta Edição Especial do Jornal "Águas Livres" retrata e partilha con-

sigo todos os momentos do dia 2 de abril.


A manhã começou com uma homenagem aos Trabalhadores que já completaram 40 ou mais anos ao serviço da EPAL. Seguiu-se o lançamento de um Selo Postal comemorativo, em parceria com os CTT, bem como, a

operação de obliteração do selo com o carimbo comemorativo de primeiro dia e fechou-se em grande com uma festa, na Mãe d'Água das Amoreiras, para todos os que contribuíram para que a EPAL chegasse a este marco, como uma empresa de referência e de sucesso a nível mundial.

Ainda, neste dia, a EPAL lançou uma campanha no multibanco que apela ao consumo consciente de água e ainda um filme que lhe mostra como a água da EPAL vive em todos nós.

Embora o "AL" tenha sempre levado até si todos os eventos comemorativos, não é demais lembrá-los. A estrondosa campanha de outdoors que acordou a cidade no primeiro dia do ano; os núcleos do Museu da Água abertos gratuitamente, todos os fins-de-semana; os Peddy Papers que têm tido uma adesão da comunidade, sem precedentes.

Mas muito ainda está para chegar.

Reserve as datas na sua agenda e continue em festa connosco. 

A EPAL comemora
150 anos com concertos
para a comunidade

Inscrições gratuitas em www.epal.pt

12 de maio

CARLA PIRES

Mãe d'Água das Amoreiras

16 de junho

SWEET NICO

Museu da Água | Barbadinhos

14 de julho

ZARCO

Mãe d'Água das Amoreiras

11 de agosto

CURSED CLIFF

Museu da Água | Barbadinhos

15 de setembro

CATARINA MUNHÁ

Mãe d'Água das Amoreiras

 EPAL
Grupo Águas de Portugal

 150
anos

 MUSEU
DA
ÁGUA

 EPAL
Grupo Águas de Portugal

 150
anos

EM PARCERIA COM:
 TFP
RADIO NOTÍCIAS

 MUSEU
DA
ÁGUA

 caminhos da
água
PEDDY PAPERS

Sabe por onde andou a água em Lisboa?

Junte a sua família e amigos e venha desvendar os segredos dos Caminhos da Água

Peddy Paper

O Percurso Secreto

22 maio/18h30

Peddy Paper

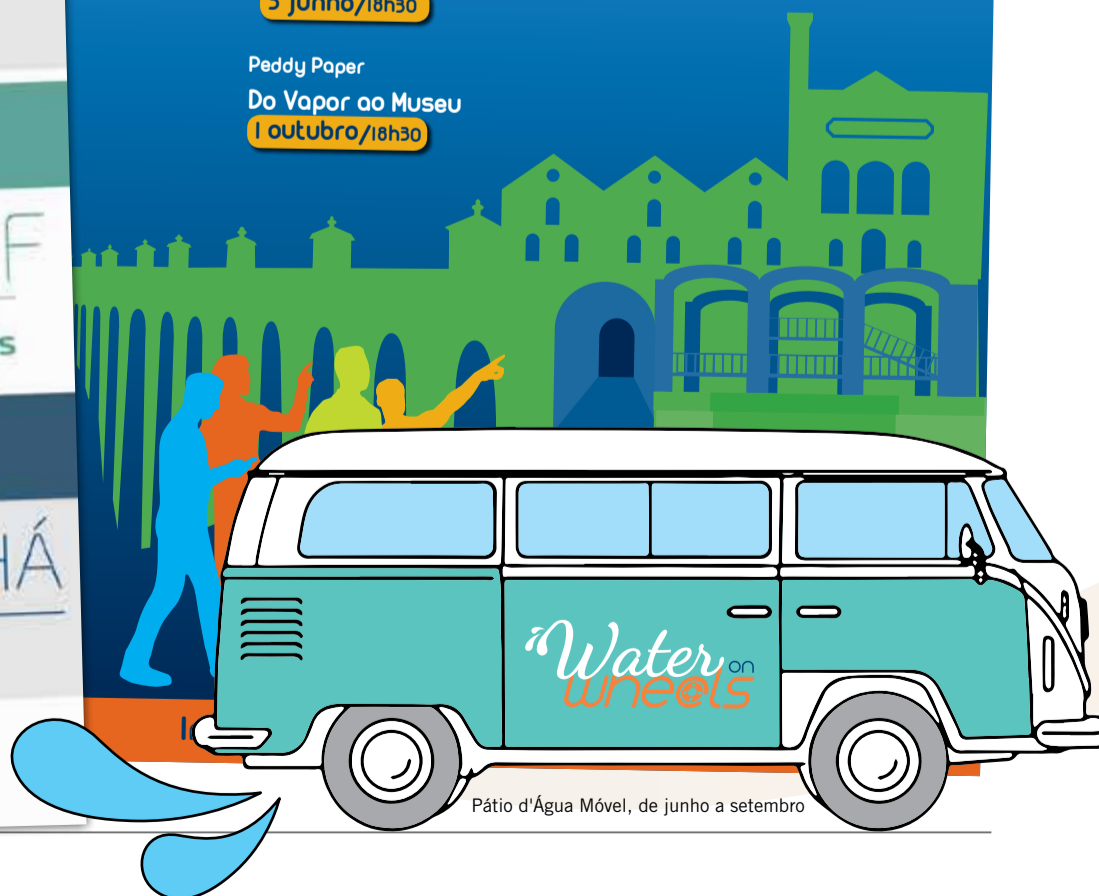
À Descoberta da Arca d'Água

5 junho/18h30

Peddy Paper

Do Vapor ao Museu

1 outubro/18h30



Pátio d'Água Móvel, de junho a setembro

150anos



Mensagem do Presidente

Vale a pena lembrar que tudo começou há 150 anos.

E muito se passou nestes 150 anos.

Vale a pena lembrar que começámos como Companhia das Águas de Lisboa, passámos por Empresa Pública das Águas de Lisboa e somos, hoje, a Empresa Portuguesa das Águas Livres.

Vale a pena lembrar que começámos no século XIX e estamos no século XXI.

Vale a pena lembrar que começámos na monarquia e estamos na república.

Vale a pena lembrar que começámos como empresa 100% privada e somos hoje uma empresa 100% pública.

Vale a pena lembrar que passámos por duas terríveis guerras mundiais, por uma guerra colonial e por uma muito longa ditadura.

Vale a pena lembrar que começámos em Lisboa e hoje estamos em cerca de 30% do País e até já estamos noutros países, com os nossos produtos e serviços.

Vale a pena lembrar que começámos sozinhos e hoje estamos no coração do grupo Águas de Portugal, o maior grupo nacional do setor do ambiente.

Vale a pena lembrar que começámos por adquirir tecnologia estrangeira mas, com base no trabalho, na cultura, na ciência, na procura da excelência, soubemos evoluir e hoje somos, reconhecidamente, um dos principais líderes mundiais em inovação no setor da água.

Sim, vale a pena lembrar tudo isso.

Mas, sobretudo, vale a pena lembrar que sempre, mas sempre, estivemos focados na nossa missão de serviço público de excelência.

E foi essa missão de serviço público que nos levou a investir, continuamente, nas nossas infraestruturas e no conhecimento técnico e, sobretudo, procurámos e procuramos investir continuamente nas pessoas.

Foi um enorme gosto ver a Mãe d'Água completamente cheia de pessoas que tiveram e continuam a ter um papel tão importante na nossa história e no nosso percurso.

Mais importante ainda, é perceber que há orgulho no caminho da EPAL e há sentimento de pertença. Somos, na verdade, uma família. Uma família com diversas competências e pensamentos, mas unidos na execução da nossa missão de serviço público de excelência, de um bem escasso e essencial à vida, como é a água.

A história da EPAL é a história de Lisboa, é a história da nossa comunidade e, hoje, podemos dizer, com orgulho, que a EPAL é um dos exemplos de sucesso que Portugal tem para mostrar ao Mundo.

Um exemplo de perseverança, de serviço público de excelência, de criação de valor, de sustentabilidade, de inovação e de liderança nacional e internacional.

Deixo, ainda, duas palavras finais. A primeira para expressar o nosso profundo agradecimento a todos os governantes, acionistas, clientes, fornecedores demais parceiros institucionais, pelo importantíssimo papel que tiveram no crescimento e desenvolvimento da EPAL e do serviço público que prestamos, há 150 anos, a Lisboa, ao País e ao Mundo. A segunda, para expressar o nosso profundo agradecimento a todas as Trabalhadoras e Trabalhadores que, ao longo destes 150 anos, muito contribuíram para que a EPAL conseguisse ultrapassar todos os desafios com que se deparou e seja hoje a empresa líder do setor da água em Portugal e uma das principais referências mundiais do setor.

A todas e a todos, o nosso profundo agradecimento.


José Manuel Sardinha
Presidente do Conselho de Administração

150anos

EPAL na televisão, na rádio e no multibanco

Logo pela manhã, já estava lançada a campanha de publicidade multimeios. Spots na RTP, na TSF e redes de caixas multibanco foram os meios onde a EPAL pôde ser vista e ouvida.

A cidade de Lisboa serviu de pano de fundo para a mais recente campanha publicitária da EPAL e “A Água que Vive em Nós” foi o mote.

O grande objetivo desta campanha foi o de reforçar a presença da EPAL enquanto entidade gestora de água na cidade de Lisboa, mas também, e não menos importante, passar uma mensagem essencial: a importância da preservação da água e o seu lugar na vida das pessoas, a sua presença no dia-a-dia dos portugueses. 



EPAL 150 Anos

Em dia de aniversário, a EPAL deixa importante mensagem aos Consumidores


E se de repente vai ao multibanco e, para além de levantar dinheiro ou fazer outras operações bancárias, receber um presente da EPAL?

Foi exatamente isso que aconteceu com a campanha Multibanco. Nos momentos de espera das operações, lá apareceu a EPAL.

Apesar dos 150 anos serem seus, a EPAL dá um presente a toda a comu-

nidade: Visitas gratuitas ao Museu da Água, durante todos os fins-de-semana do ano.

E quem disse que não podemos pedir um presente? Em troca a EPAL pediu consciência ambiental para bem de todos, para bem do Planeta.

Fácil. Poupe água. Preserve o Planeta. 



150anos

Filme EPAL

Há 150 anos a água que vive em nós

Provavelmente, daqui a 150 anos, quando abrirem o "AL" rodopiarão à vossa volta as imagens dos artigos que estão a ler, abrir-se-ão filmes verdadeiramente interativos que vos transporta-

rão para aquele momento, entre muitas outras coisas futurísticas mas, enquanto isso não acontece, reproduzimos, imagem por imagem, no papel, é certo, do novo filme da EPAL. Estreou no dia

do aniversário e, embora numa versão mais reduzida, foi um spot publicitário durante toda a semana, na RTP.

A mensagem, embora simples, diz tanto, aliás, diz tudo.

A EPAL está em todos os momentos da vida das pessoas, há 150 anos. É por elas que fazemos sempre melhor. Foi com elas que crescemos e continuaremos a crescer e é nelas que confiamos, nos seus

gestos diários, nas suas atitudes, para cuidarem e protegerem, sempre, a água.

Se não tiveram oportunidade de ver, aqui fica: <https://www.youtube.com/watch?v=wW2qIg-ZMyk>



Imagem de Lisboa



Há um fio que, há 150 anos,



nos liga e nos aproxima



dos que moram no centro



e dos que vivem na periferia



Dos que acabaram de chegar



e dos que já cá estão há muitos anos



Das famílias grandes



e das pequenas



Das tradicionais



e das modernas



Há 150 anos, a EPAL, é a água de todos



A água que partilhamos, independentemente de gostos



ou opiniões



É a água que entra nas nossas casas todos os dias



Que respeitamos em cada gesto



Onde cada gota, conta a história de cada família



É a água que corre pelas artérias da cidade



faz bater o coração de Lisboa



A EPAL é a sua água do passado



do presente



e do futuro



Há 150 anos a água que vive em nós

150anos

Trabalhadores homenageados em dia de aniversário


Não se contam histórias de sucesso, sem personagens principais



Uma empresa chegar aos 150 anos é, indiscutivelmente, um marco.

Trabalhadores completarem 40 ou mais anos ao serviço da mesma empresa é, igualmente, assinalável.

Uma fatia de 40 anos, em 150, é considerável, cada vez mais raro, e merece ser festejado.

Foi isso mesmo que aconteceu na manhã do aniversário da EPAL. 



António Pinto



António Moreira



Ernesto Faustino



João Cunha



Jorge Fernandes



José Aleixo



Manuel Ramos



Helena Roque



Helena Louro



Lurdes Almeida



Américo Silva



António Vicente



António Morgado



Luís Fonseca



Ângelo Pires



José Martins



Luís Silvestre



Vitor Nunes



Albano Mendes



António Costa



José Fernandes



Justino Silva



Luís Azevedo

150anos



Júlia Robalo



Mário Gameiro



Nelson Florentino



Vítor Rafael

44
anos



Paula Calado



António Gil



Rui Oliveira



Ilídio Fernandes



Jaime Cândido



António Carvalho



Graça Pereira



Lurdes Silvério

45
anos



João Padinha



José Gonçalves



António Vaz



Faustino Marques

46
anos

48
anos



Teresa Vivas



Manuel Calixto


49
anos

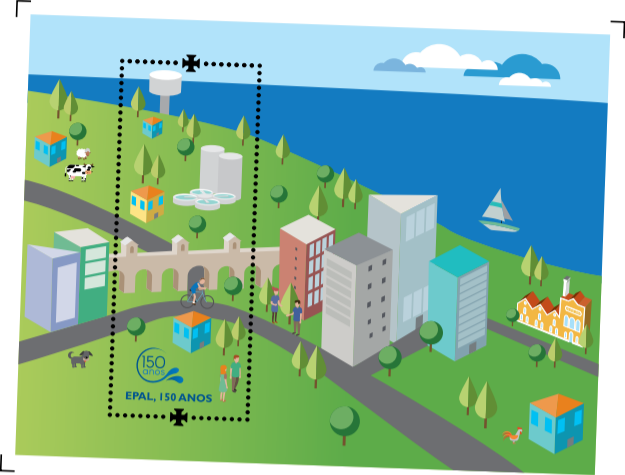
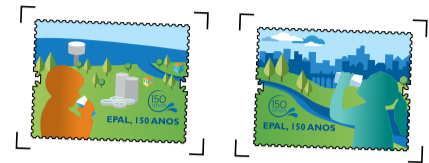


150anos

Emissão Filatélica 150 anos da fundação da Companhia das Águas de Lisboa

Foi na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos que teve lugar o lançamento de um Selo Postal comemorativo, em parceria com os CTT, bem como, a operação de obliteração do selo com o carimbo comemorativo de primeiro dia.

Veja como foi, em imagens 



Estojo de carimbos em prata manufacturados pela Casa Leitão & Irmão, antigos Joalheiros da Coroa, usado na operação de obliteração



Diana Constant dá as boas vindas à cerimónia



Presidente da EPAL mostra-se satisfeito com a emissão filatélica



O evento foi na sala das máquinas, nos Barbadinhos



Raul Moreira, diretor de Filatelia dos CTT



José Manuel Sardinha carimba o sobrescrito de 1.º dia



Luísa Branco, administradora da EPAL



Ana Sofia Silveira, administradora da EPAL



Rui Lourenço, administrador da EPAL, também carimba o sobrescrito



O último carimbo coube ao administrador da EPAL, Barnabé Pisco



Depois de carimbado, todos os administradores da EPAL assinaram



O sobrescrito já carimbado e assinado por todos



Conselho de administração da EPAL com Raul Moreira, exibindo os seus sobrescritos

150anos

Festa de Aniversário EPAL

150 Anos a viver em si

A realidade que antecede a criação da EPAL, por se encontrar tão longínqua no tempo, dificulta, muitas vezes, a capacidade de lhe conferir a importância que, de facto, tem.

Com o sentido de aproximar a Empresa da comunidade que serve e de todos aqueles que, ao longo dos anos, trabalharam e estiveram envolvidos no crescimento da EPAL, todas as iniciativas do ano foram pensadas de forma a promover essa aproximação,

bem como, relembrar a importância da Organização na sua vida, ontem, hoje e sempre.

A EPAL soube, durante os seus 150 anos, modernizar-se, ultrapassar dificuldades e posicionar-se hoje como uma das mais coesas e sustentáveis empresas portuguesas, que gere aquilo que de mais precioso existe: a água.

Tudo o que alcançou deve-se aos seus Trabalhadores e gestores que, ao

longo do tempo, se têm dedicado a servir cada vez mais e melhor a comunidade e deve-se à própria comunidade que na EPAL deposita toda a sua confiança.

A Festa de Aniversário foi um dos momentos mais altos e emotivos de todas as iniciativas que têm decorrido.

Juntaram-se mais de seis centenas de pessoas, entre Trabalhadores no ativo, reformados, gestores de hoje e de ontem, ministros e ex-ministros.

É difícil passar para a escrita o ambiente que ali se viveu. É difícil passar para um Jornal as emoções, os encontros, a vontade de estar presente, o orgulho, a partilha, os sentimentos.

Fazemo-lo da melhor forma que nos é possível, através de imagens que, embora fiéis ao acontecimento, não são suficientes para espelhar um dia, absolutamente, inesquecível.

A chegada. Os encontros. As saudades. A emoção.

Antes das 18h00 começaram a chegar os primeiros convidados e, rapidamente, a bonita Mãe d'Água das Amoreiras encheu-se de rostos conhecidos.

Foram momentos de reencontro de quem não se via há muito tempo, momentos de alegria e, sobretudo, um prenúncio de que seria uma noite memorável. ▀



150anos

As palavras. Os agradecimentos. O reconhecimento. A partilha.

O presidente da EPAL, José Manuel Sardinha, fez um discurso emotivo onde, para além de “viajar” pela história da EPAL e dos seus 150 anos, deixou um agradecimento a todas as figuras que, de alguma forma, compõem este percurso de um século e meio ao serviço das populações.

Junto a si, tinha os colegas do Conselho de Administração, os ministros e secretário de Estado do Ambiente, ministros e ex-ministros do Ambiente, antigos presidentes da EPAL e Águas de Portugal.

João Pedro Matos Fernandes também partilhou com todos o seu orgulho na EPAL e na missão que tem desempenhado, com tanto mérito e sucesso.


O brinde à EPAL fechou o momento. 



150anos

A animação. A festa. Os artistas. A beleza.

Foram muitos os momentos de animação ao longo da noite. Naturalmente, que o elemento água foi o fio que ligou cada uma das performances.

Uma estátua de água no jardim da Mãe d'Água a receber as pessoas; uma violinista acompanhada por duas sereias bailarinas; forças combinadas; as Asas de Ísis a embelezarem o reservatório numa dança de luz; e, o momento final, com uma cantora lírica, rodeada de medusas e muita cor. 




150anos

O convívio. A saudade. As histórias. A amizade.

Apesar do dia não estar propriamente quente e a chuva ter ameaçado algumas vezes, nada os demovia.

A festa estava longe de acabar e o convívio continuava.

Fotografias animadas, as conversas que não tinham fim... assim continuou a festa, agora, sob as estrelas. 




150anos

A água. As 150 velas. A despedida.

A noite já ia longa, era uma segunda-feira e, no dia seguinte, dia de trabalho.

As despedidas chegaram com a promessa de que, no futuro, arranjariam mais tempo e oportunidades para estarem juntos.

Apagaram-se as velas e as cabeças viraram-se para cima. A fachada da frente do Reservatório transformou-se numa tela gigante e o vídeo mapping contou a história da água na cidade de Lisboa.

Muita emoção antes das luzes se apagarem. A festa terminou e será, para sempre, por todos recordada. 



150anos



Frederico de Melo Franco

Presidente do Conselho de Gerência da EPAL - Empresa Pública das Águas Livres (1987-1991)

Presidente do Conselho de Administração da EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. (1991-1993)

As empresas sempre foram criadas, desenvolvidas e encerradas consoante o sucesso das suas atividades, os ciclos económicos e o progresso tecnológico, mas a maioria raramente ultrapassou ou vai ultrapassar algumas décadas de existência.

No entanto, em atividades básicas e essenciais à vida que não admitem interrupção, como é o abastecimento de água potável, a duração tende a ser muito maior, o que, por sua vez, e graças a uma experiência continuada, vai possibilitar condições para uma crescente melhor preparação dos seus quadros técnicos e administrativos e, conseqüentemente, uma gestão de excelência.

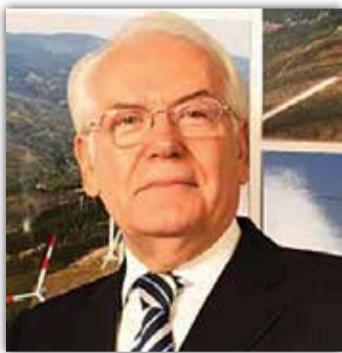
A atual Empresa Portuguesa das Águas Livres (designação adoptada em 1991), em linha de continuidade com as suas designações anteriores Companhia das Águas de Lisboa (1868-1974), Empresa Pública das Águas de Lisboa (1974-1981) e Empresa Pública das Águas Livres (1981-91), representa, assim, uma das raríssimas situações existentes em Portugal de organizações empresariais que puderam celebrar o seu sesquicentenário (século e meio!) de atividade.

Como é evidente, durante um período de tempo tão longo, a situação alterou-se muito significativamente, tanto em termos de área territorial abrangida, de população servida, de hábitos de consumo, de normas de qualidade existentes e de processos tecnológicos utilizados, mas o objetivo de bem servir manteve-se sempre igual no espírito dos trabalhadores e dos dirigentes da Empresa.

No que me diz respeito, tive o privilégio de acompanhar por dentro (1987-93) e de muito perto (1993-96) um período fulcral da sua atividade, que se iniciou com a captação das águas do rio Zêzere – um sonho tão antigo como a própria Empresa – e que, quando me afastei, já esta estava transformada no «motor» de um grandioso projeto, através da Águas de Portugal, para tentar ultrapassar, de uma vez por todas, a recorrente carência sazonal de água para abastecimento das populações em muitas regiões deste País.

Foi-me assim possível verificar que quando as condições existem, seja de importância da atividade, seja de matéria-prima, seja de recursos financeiros, mais cedo ou mais tarde se podem atingir os objetivos desejados. Mas, de longe, o essencial é mesmo a motivação dos recursos humanos, para a qual é muito vantajosa uma sólida e duradoura cultura de empresa de que se possam orgulhar. E como já dissemos, com século e meio de existência não há quase mais nenhuma no nosso País.

Só me resta assim desejar os melhores sucessos a todos os que trabalham na EPAL e não vejo motivos para que esta não possa vir a ter um futuro pelo menos tão relevante como foi o seu passado.



João Antunes Bártolo

Presidente do Conselho de Administração da EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA, (1993-1995)

São raras as instituições que atingem 150 de existência.

A EPAL atinge-os e, com boas e fortes razões, pode assinalá-los e celebrá-los.

Desde a primeira hora, consciente da missão fundamental que, no provimento às populações de água com qualidade, lhe foi confiada, a EPAL soube, com o passar dos anos, fortalecer-se, refrescando-se sempre em competência, saber técnico, sentido de inovação, bem como, disponibilidade no

atendimento dos seus consumidores.

Senti e vivi o "Espírito EPAL" presente nas suas equipas, para enfrentar, com competência, os desafios e as exigências colocados no serviço às populações, à medida que novas geografias se iam incluindo na sua missão. Com espírito de tranquilo entusiasmo, a EPAL, com 150 anos, é hoje uma empresa jovem e preparada para enfrentar o futuro, assumindo uma posição liderante num setor vital para o País como é o do abastecimento eficiente de água de qualidade. Parabéns pois à EPAL e às suas equipas.



Joaquim Poças Martins

Presidente do Conselho de Administração da EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA, em 2004

“É muito raro uma empresa conseguir completar 150 anos, ainda por cima antecipando-se muitos mais. Assim, esta comemoração tem um enorme significado e é um privilégio ter participado num pouco da sua grande História.

Ainda guardo na minha memória o peso de responsabilidade que senti sobre os ombros em junho de 2004, no primeiro dia em que, enquanto presidente, subi as escadas para o primeiro andar da sede.

Percebi que a EPAL é como um grande navio, muito estável, que apenas pode acomodar, de cada vez, pequenas alterações de rota. Quem assume o leme tem de ter uma boa razão para mudar qualquer coisa e, antes de o fazer, tem de estudar e ouvir muito, sendo que a continuidade e qualidade do abastecimento nunca podem ser postas em causa. Lembro-me das frutuosas reuniões com os Diretores e com a Comissão de Trabalhadores, mas também com muitos colaboradores de todos os setores e, muito especialmente, de acompanhar no terreno equipas de intervenção que resolviam, rapidamente e bem, as inevitáveis roturas.

Em termos de oportunidades de melhoria, percebi que seria possível reduzir as perdas de água e que seria importante analisar em mais profundidade os riscos de abastecimento e foram então estas, consensualmente, as áreas prioritárias identificadas para cautelosa mudança.

Mais longinquamente, quando presidi ao grupo de trabalho que conduziu à criação das primeiras empresas multimunicipais do país, Águas do Douro e Paiva e Águas do Cávado, recordo a inestimável colaboração da EPAL, então presidida pelo Eng^o Frederico Melo Franco, na elaboração dos documentos económicos e jurídicos que estiveram na base de todo o processo.

Lembro-me também, no período crucial de 1993-95, da participação da EPAL no processo que conduziu à criação da Águas de Portugal.

Expresso votos de longa vida à EPAL, que saúdo na pessoa do Eng^o José Sardinha, com a manifestação de um carinho muito especial para os seus Trabalhadores e Reformados, que é sempre um prazer rever quando, aqui ou ali, nos encontramos neste eterno mundo da água.



João Fidalgo

Presidente do Conselho de Administração da EPAL, de 2005 a 2011

Ao assumir 150 anos de história, a EPAL sublinha a importância decisiva do modelo de organização e governação do serviço de abastecimento de água para a criação de uma cultura de gestão, assumida fundamentalmente pelos seus trabalhadores e colaboradores, virada para o cliente e alicerçada na gestão sustentável dos recursos.

Assinalar esta data lembra-nos quão antiga é a ideia da empresarialização do sector e quão longe estaremos de um

sector eficiente e competitivo, com uma presença dinâmica na sociedade portuguesa. Felicidades!

EPAL, 150 ANOS. A água que renova as nossas vidas.



150anos



Alexandra Cristóvão
Diretora de Sustentabilidade Empresarial

Fazer parte da EPAL é fazer parte de uma grande família. De uma família antiga, mas que recebe os seus membros mais recentes de braços abertos e que os integra de imediato fazendo com que sintam que fazem parte da equipa.

É querer vestir a camisola, para não mais a retirar. É encher o peito e ter orgulho em dizer: “Eu trabalho na EPAL”.

Fazer parte da EPAL, aquando da celebração dos seus 150 anos, para mim, faz-me não só celebrar o seu o passado,

sólido, estruturado e bem-sucedido, mas faz-me, principalmente, olhar com especial expectativa para o futuro. Um futuro promissor de uma empresa, permanentemente inovadora, moderna e disruptiva, com constante vontade de abraçar novos desafios.

E poder fazer parte deste caminho, deste desafio constante, é algo que me preenche completamente, e que muito me honra.



Ana Amélia
Coordenadora de Departamento, DEP - Estudos e Projetos

“EPAL, a empresa que vive em nós”

Gabriel García Márquez escreveu: “A vida de uma pessoa não é o que lhe acontece, mas aquilo que recorda e a maneira como recorda”.

Na verdade, ao longo destes anos que tenho feito parte da Equipa da EPAL, atesto que todos, incluindo os que estiveram e estão nesta empresa, foram/são peças importantes, cada um representando uma pequena parte do resultado final, destes 150 anos. Para os mais especiais,

que cruzaram positivamente a minha vida, quero deixar o meu agradecimento.

Muita coisa já se passou ao longo destes anos e como seria de esperar, e talvez por deformação profissional, não poderia deixar de exprimir o percurso da minha vida nesta empresa, numa simples equação:

EPAL = 10% do que me aconteceu + 90% de como eu reajo ao que me aconteceu

O querer, a determinação e persistência, fazem coisas admiráveis, pelo que reconheço que não devemos nunca perder o entusiasmo e quando se junta o gosto dos objetivos alcançados, conquistamos o impossível e isso tenho a certeza de ter alcançado em diferentes fases, durante estes anos.

Continua a ser um orgulho fazer parte desta “casa”, na qual conto estar empenhada em aprender a melhor maneira de o fazer, considerando como principal objetivo o crescimento profissional e emocional.



Cláudia André
Coordenadora de Departamento, CPS - Clientes Produtos e Serviços

Há 150 anos, assistia-se a uma profunda alteração nas cidades de todo o mundo, que viam aumentar amplamente a sua população. Por esses anos, era o tempo dos chafarizes, dos aguadeiros e das lavadeiras. Em Lisboa, nascia uma empresa que viria a representar uma melhoria extraordinária da qualidade de vida e do quotidiano dos lisboetas.

Quando há oito anos entrei na EPAL, desconhecia o património e a história desta empresa e dos seus

trabalhadores, que a tornaram numa referência deste setor. A determinação escreve-se no seu percurso, marcado pela competência e rigor, com que ao longo dos anos foi ultrapassando diferentes desafios, assegurando sempre a distribuição de água de excelente qualidade.

É por tudo isto que, com os seus 150 anos, a EPAL mantém uma forte capacidade de inovar, contribuindo para que a cidade de Lisboa seja hoje uma referência em matéria de sustentabilidade ambiental, sendo uma das cidades do mundo com melhor desempenho ao nível do controlo de perdas. É também neste contexto de inovação, que a EPAL se distingue pelos produtos e serviços que disponibiliza a outras entidades gestoras, promovendo assim uma gestão mais eficiente da água também em outras cidades e outros países.

Poder contribuir para a proteção do meio ambiente e para a preservação deste escasso recurso, é para mim um orgulho. Parabéns à EPAL e a todos os seus trabalhadores pelos seus 150 anos, mas acima de tudo pelo seu percurso e pelo importante papel que desempenha na sociedade.



José Martins
Chefe de Projeto - Direção de Manutenção

Prometi a mim mesmo que este depoimento seria apenas de um trabalhador atento, abstraindo-me do representante dos trabalhadores há dezenas de anos (não é fácil).

Vivo a empresa intensamente e por isso permite-me ter um conhecimento abrangente da sua atividade, objetivos e perspetivas de futuro.

A nossa empresa comemora este ano (e não apenas no dia 2 de Abril) os 150 anos de existência. Atravessou dois séculos e muitos períodos conturbados consoante os tempos. E não pensem que foi só no pós 25 de Abril, na

noite que durou 48 anos, os nossos colegas operários da Central Elevatória dos Barbadinhos foram despedidos por fazerem greve para reivindicarem aumentos salariais e melhores condições de vida e de trabalho. Este é apenas um episódio passado na nossa empresa e outras largas dezenas de lutas se seguiram para os mesmos objetivos.

Como Quadro e Técnico da EPAL, congratulo-me com os 150 anos da empresa, porque não existem muitas com esta bonita idade, que sobreviveu e continua a sobreviver, apesar de algumas contingências, e a cumprir aquele que é o seu principal papel: prestar à comunidade um serviço de excelência na captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano.

A EPAL é imortal!

Viva a EPAL! Sempre.



EPAL, 150 ANOS. A água que corre nas artérias da cidade.



The logo features the text "150 anos" in a gold, sans-serif font. The "150" is significantly larger than "anos". The text is centered within a large, thin, gold circular arc that is open on the right side. To the right of the circle, there are three overlapping, teardrop-shaped gold elements that resemble stylized leaves or petals, arranged in a descending sequence from top to bottom. The entire design is set against a dark gray background with subtle, larger-scale wavy patterns in a slightly lighter shade of gray.

150
anos